



o Cruzado



Órgão Informativo da A. R. L. S. Cavaleiros da Luz nº 18 Or. Itapoã - Vila Velha/ES Jurisdicionada à G. L. M. E. S. Setembro - Outubro - Novembro - Dezembro /2011 - Nº 39

"BENEMÉRITA DO SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33º DO R. E. A. A."

PALAVRA DO VENERÁVEL MESTRE

Mensagem de final de ano

Mais um ano chega ao final. É tempo de fazer um balanço de tudo o que aconteceu. É tempo de transformarmos: os momentos bons em novas energias, entusiasmo e principalmente esperança de tudo que os nossos sonhos vão se realizar. Os momentos maus em lembretes para não cometermos novamente os mesmos erros no ano que vem. É tempo de nos conscientizarmos que os momentos difíceis são apenas peças fundamentais para que tudo na vida passe e que esses momentos no futuro nos ajude a terem momentos felizes.

Meus Irmãos, Cunhadas e Sobrinhos, ao findar mais um ano e colocarmos na balança tudo aquilo que realizamos em nossa Loja, em nosso trabalho ou no convívio familiar, é oportuno que não nos esqueçamos que para alcançarmos a tão almejada felicidade, jamais devemos nos deixar abater pelas inevitáveis derrotas ou adiamentos de alguns projetos. O mais importante é sempre ter em mente que com perseverança, dedicação, comprometimento e envolvimento em quaisquer causas, sempre é possível se alcançar êxito. As coisas são no máximo improváveis, mas nunca são impossíveis.

Ao assumirmos a administração de nossa loja definimos como norteador de as nossas metas a tríade: trabalho; perseverança; dedicação. Incansavelmente passamos a trabalhar na construção de uma Maçonaria mais forte, unida e atuante.

Graças a colaboração de toda a família Cavaleiros da Luz, ao apoio incondicional recebido por parte das Cunhadas, representadas por sua líder maior, minha esposa e companheira "Andiara" - estamos contabilizando bons resultados.

Mais um ano finaliza. Enquanto isso, a humanidade continua pretendendo ser feliz. E talvez não haja nada mais legítimo que isso. A felicidade não é um estado final ao qual se chega e, depois disso, não há mais nada a fazer. O mesmo vale para o sucesso. Uma coisa é chegar lá, outra diferente, e mais trabalhosa, é preservar o que foi conquistado.

Um Feliz Natal e um Próspero 2012!

Venerável Mestre Ir.
Dagoberto Ladeira Machado



Visite nosso site

www.cavaleirosdaluz18.com.br





EDITORIAL

A fé sincera é um lago tranqüilo e agradável, mas sem abandoná-lo nunca se chegará ao mar agitado que é o livre pensamento, aquele mar onde os aventureiros da liberdade buscam o seu próprio destino. É mil vezes mais prazeroso buscar livremente sua verdade do que receber de mão beijada uma verdade de quem também não buscou.

COLUNA DO MESTRE INSTALADO

O GRANDE DESAFIO DA MAÇONARIA: SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA

Ao longo de sua história, a Maçonaria, não aquela das lendas e tradições românticas, de tempos imemoriais, das guildas de ofício que pretendiam manter uma reserva intelectual de mercado, mas sim a Maçonaria como Instituição, fruto de um momento social iluminista originada ao longo do final do século 17 e início do 18, sempre enfrentou oposição do chamado "mundo profano", principalmente por seu caráter sigiloso, reservado e secreto até.

Nestes quase 300 anos de existência oficial a ser completada em 2017, a Maçonaria se deparou com fortes movimentos que pretenderam controlá-la e até mesmo suprimi-la, com a eliminação de suas estruturas, a prisão e mesmo a condenação à morte de seus integrantes. Desde a emissão da Bula In Eminenti Apostolatus Specula, por parte do papa Clemente XII, em 28 de abril de 1738, uma das primeiras tentativas de sua supressão, até os fortes ataques sofridos ao longo do século 20 por nações totalitárias, de caráter fascista, mesmo assim a Maçonaria sempre representou ao mesmo tempo um farol de conquistas sociais de Liberdade e Igualdade entre os Homens e uma ameaça aqueles que pretendiam a perpetuação de um status quo baseado no controle do Estado e da Sociedade por poucos, uma elite perversa que visava ao controle do conhecimento, aos meios de produção, às liberdades individuais.

Nestes últimos 300 anos, em suas fileiras, a Maçonaria abrigou líderes políticos, libertadores, intelectuais,

filósofos, cientistas e artistas: de Saint-Martin e Washington; de Voltaire a Franklin; de Mozart e Puccini a Montaigne e Fleming. A Maçonaria sofreu e sobreviveu, sempre permanecendo imune aos ataques externos e internos à sua estrutura globalizada, em uma época em que o termo ainda nem sequer havia sido cunhado.

Nestes 300 anos, lutou-se pela Liberdade social, pelo acesso universal à instrução, pelo direito de acesso aos meios de produção, pela liberdade política, pela defesa dos Estados laicos e pela comunhão entre os povos. Lutou-se pelo fim do Absolutismo; pelo fim da Escravidão; pela eliminação das oligarquias na sociedade; pela eliminação do totalitarismo de Hitler, de Mussolini e de Franco, exemplos de Estados onde a Maçonaria foi perseguida e praticamente eliminada, com a morte de aproximadamente 400.000 maçons em campos de extermínio, conforme os registros oficiais apontam; lutou-se pelo fim da Ditadura do Proletariado nas quatro décadas após o término da Segunda Guerra Mundial e tem se lutado ainda pela supressão das injustiças sociais e econômicas.

Agora nestas primeiras décadas do século 21, a Maçonaria, de uma maneira geral, enfrenta um inimigo maior que todos aqueles que já a confrontaram: a indiferença. A indiferença por parte de seus integrantes de que não há mais batalhas a serem vencidas; a indiferença e a acomodação por parte de seus integrantes de que as grandes causas se resumem a



"BENEMÉRITA DO SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33 DO R.: E.: A.: A.: S."

Órgão Informativo da
A.: R.: L.: S.: Cavaleiros da Luz nº 18
Or.: Itapoã - Vila Velha - ES
Jurisdicionada
à G.: L.: M.: E.: E.: S.:

SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO/2011 - Nº 39
Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime
Duarte Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES
CEP 29101-620

Gestão 2011/2012

V.: M.: **Dagoberto Ladeira Machado**
1º Vig.: **Lucio Alexandre dos Santos**
2º Vig.: **Nailton Dantas de Andrade**

Fundação do jornal - 1997
Por Ir.: **Jaime Carvalho do Carmo** (in memoriam)

Responsável pela edição:
Roberto Rocha Verdini

Diagramação/Impressão:



www.editoraformar.com.br

encontros sociais e a discursos vazios desassociados da realidade prática de um mundo em transformação, um mundo que exige respostas rápidas para questões cada vez mais complexas; a indiferença por parte de seus integrantes com relação aos equívocos internos e à luta insana por um poder sem poder algum; a indiferença diante de grupos que simplesmente se esquecem dos compromissos assumidos no instante de suas iniciações.

Portanto, o maior inimigo da Maçonaria não está somente no crescimento de movimentos antimaçônicos, no crescimento de teorias de conspirações, nos ataques de grupos extremistas que tem se infiltrado dentro da Ordem, com o intuito de se valer da “proteção” de seus templos para fins menores e escusos. O maior inimigo da Maçonaria está na constituição, internamente, em nossas fileiras, de grupos de interesses particulares, na construção de uma oligarquia, de um governo de poucos, por si só perverso, com pretensões de se perpetuar no poder da Instituição, transformando-se numa autocracia ou mesmo numa plutocracia. O que se tem visto de uma forma generalizada é que os interesses maiores, os interesses sociais e culturais

de grande parte da sociedade profana e maçônica, foram deixados de lado, em troca de uma política feita para se garantir regalias efêmeras e reuniões festivas sem significados maiores.

Mas quais desafios a Maçonaria deve vencer?

Antes de qualquer ação concreta, antes de se voltar à sociedade profana, a Maçonaria deve se reinventar, não no sentido de se criar um novo padrão de atuação, mas sim de se retornar aos princípios defendidos e elaborados por aqueles que “conceberam” a Instituição; uma reformulação da “ética maçônica” com vias ao re-exame dos hábitos dos maçons e do seu caráter em geral, de modo a se evitar o desmoronamento dos pilares de sustentação da Instituição; um re-exame das reais necessidades da Maçonaria, principalmente com relação àqueles que pretendem ocupar a liderança e a representação de nossa Ordem, guindando-se aos seus maiores postos, não só o mais carismático, mas também aquele que seja mais preparado do ponto de vista ético, intelectual e moral.

Necessitamos de um novo padrão de comportamento, não o comportamento vigente, voltado para a autopromoção e a perpetuação de

privilégios, mas sim um novo padrão para se vencer os desafios referentes à construção de uma sociedade profana baseada nos princípios fundamentais defendidos pela Ordem, ou seja, a formação de Homens preparados para a diminuição das diferenças existentes entre as classes, não somente sob a ótica econômica, mas também do ponto de vista cultural, educacional e, sobretudo ética.

O que devemos ter em mente e plenamente consciente que a Maçonaria é a Instituição onde o mundo deve se espelhar e não o contrário. Que os exemplos de valorização do Homem, da História e da Cultura que sempre foram os grandes pilares da Maçonaria iluminem o mundo de trevas profano a partir de nossas fileiras e não o oposto, pois não podemos permitir que as trevas desse mesmo mundo obscureçam as Colunas de nossa Instituição.

Devemos ser vaidosos não por aquilo que pretendemos ser, mas sim, orgulhosos por toda ação e comportamento que nos identifiquem e reconheçam como Homens preparados para transformar o Mundo.



Pelo Ir.º Roberto R. Verdini.

Ir.: Paulo Fernando Bimbato
(27) 3317-0111
Av. Nossa Senhora da Penha 699
Ed. Century Tower - Torre B - 601
Praia do Canto - Vitória - CEP 29.055-130

TÁTICA
Engenharia e Construções Ltda
Tel.: (27) 3227-7490
tatica@veloxmail.com.br



O USO DA PALAVRA EM LOJA

Este assunto é uma unanimidade em todas as Oficinas: - Quem fala muito atrapalha a reunião! Mas por que isto acontece? Por dois motivos: vaidade e ingenuidade.

A vaidade é facilmente notada quando o locutor coloca os verbos na primeira pessoa, suas manifestações parecem testemunhos, ele julga que em todos os assuntos da Loja os Irmãos devem escutar sua opinião e tem a capacidade de ocupar mais tempo do que o ritualizado para o Quarto de Hora e Estudos.

A ingenuidade é aparente naqueles que saúdam as autoridades, visitantes e ainda dá as conclusões sobre a Sessão (funções do Orador).. Também sempre se manifestam sobre as Instruções (função das Luzes ou daqueles que o Venerável indicar); após a leitura do Balaústre pede a palavra, saúda nominalmente todos os presentes e questiona o Secretário sobre qualquer questionável que deveria fazê-lo após a Sessão, às vezes por questões mínimas.

Nós devemos entender que qualquer reunião que ultrapassa duas horas é cansativa e se torna improdutivo; temos Irmãos que trabalharam o dia inteiro e desejam à noite encontrar com o grupo para serenar os ânimos e harmonizar-se com o Criador. Vivemos num tempo onde o perigo é uma constante e abrimos a porta de nosso lar após as 23:00 é um risco para toda a família. Observem que quando o Irmão falador pede a palavra, toda a Oficina "trava", e assim há uma quebra na Egrégora Espiritual da Sessão. Por outro lado, quando aquele Irmão que pouco se

manifesta pede a palavra, todos se voltam para ele com atenção e RESPEITO.

Devemos nos conscientizar que se queremos contribuir na formação dos Irmãos, devemos fazê-lo pelo EXEMPLO e não pela palavra! A verborrêia é uma deficiência, um vício que avilta o homem! Quando formos visitar uma Loja, estaremos lá para aprender e não para ensinar, então o silêncio torna-se uma prece; nas Sessões Magnas (compreensivelmente mais longas) e sempre com a presença de visitantes, deixemos que o Orador nos apresente e fiquemos com o Sinal de Ordem, para dizer à toda Oficina que somos o nominado e estamos de P.: e a O.: Dar os parabéns pelos trabalhos só é necessário para os que têm necessidade de lustro na vaidade.

Se o Irmão quiser ocupar mais de 3 minutos (tempo mais que salutar) ele pode agendar com o Secretário sua participação no Quarto de Hora de Estudo ou na Ordem do Dia. No período destinado à Palavra a Bem da Ordem em Geral e do Quadro em Particular, devemos priorizar trazendo notícias dos Irmãos ausentes (não vale justificar a falta, pois deve ser feito por escrito pelo mesmo acompanhado obrigatoriamente do óbulo) e louvamos os feitos da Ordem. O Livro da Lei nos ensina: Pois o Reino de Deus não consiste em palavras, mas na virtude (1 Coríntios 4,20). Lembrem-se que todos nós independente do Grau ou de Cargos, somos responsáveis pela qualidade das Sessões Maçônicas.



Pelo Ir.: Antônio Carlos Barbará



OCEANO AZUL
• VIAGENS • TURISMO
SHOPPING PRAIA DA COSTA

Telefax: (27) 3349 - 8844
Tels.: (27) 3320 - 6185
3320 - 6186

Elemar Melo Viana
9972-2758

Av. Dr. Olívio Lira, 353 - Loja SR 6/B - Shopping Praia da Costa
Vila Velha - ES - CEP: 29100-450
oceanoo@oceanooazul.com.br

Lúcio Alexandre dos Santos

Oficial do Registro Civil e Tabelião

Av. Francisco Porfírio de Souza, 733
Cristal do Norte - Pedro Canário - ES
CEP: 29.978-000
Telefax: (27) 3764-5269 / 9311-6565
cartoriocristal@gmail.com

Cada um possui na sua natureza alguma coisa que, se a manifestasse em público, suscitaria reprovação. (Goethe)



COLUNA ATUALIDADES / CURIOSIDADES

OS GRAUS DA MAÇONARIA - REAA

- 1º Aprendiz (Princípios maçônicos)
- 2º Companheiro (Trabalho da virtude e ciências)
- 3º Mestre (Intransigência no trabalho)
- 4º Mestre Secreto (Discrição e vigilância)
- 5º Mestre Perfeito (Perfeição individual)
- 6º Secretário Íntimo (Maior aprendizado)
- 7º Preboste e Juiz (Julgamento das ações)
- 8º Intendente dos Edifícios (Ordem e análises)
- 9º Cavaleiro Eleito dos Nove (Verdade e virtude contra erros)
- 10º Ilustre Eleito dos Quinze (Extinção das paixões)
- 11º Eleito Chefe de Tribos (Correção do costumes, ciências e artes)
- 12º Grande Mestre Arquiteto (Coragem permanente)
- 13º Cavaleiro do Real Arco (In memória dos fundadores da Ordem)
- 14º Grande Eleito Perfeito (Ao G. A. D. U.)
- 15º Cavaleiro do Oriente (Aos libertadores da Pátria)
- 16º Príncipe de Jerusalém (Júbilo do triunfo)
- 17º Cavaleiro do Oriente e do Ocidente (Vantagens dos estudos maçônicos)
- 18º Soberano Príncipe Rosa Cruz (Ressurreição da Vida – Prevalência do espírito sobre a matéria)
- 19º Sublime Escocês / Grande Pontífice (Pontificado da religião universal)
- 20º Grão Mestre das Lojas Simbólicas (Deveres dos responsáveis da L.M.)
- 21º Cavaleiro Patriarca Noaquita (Perigos de ambição e arrependimento)
- 22º Príncipe do Líbano (Sentimentos nobres e generosos)
- 23º Chefe do Tabernáculo (Vigilância da Ordem)
- 24º Príncipe do Tabernáculo (Conservação das doutrinas maçônicas)
- 25º Cavaleiro da Serpente de Bronze (Estímulo aos trabalhos úteis)
- 26º Príncipe da Mercê (Estima e recompensa)
- 27º Grande Comendador do Templo (Superioridade e à independência)
- 28º Cavaleiro do Sol (Verdade nua)
- 29º Grande Cav. Escocês de Santo André (À antiga Maçonaria da Escócia)
- 30º Cavaleiro Kadosch (Revisão de todos os graus)
- 31º Grande Juiz Comendador (À alta justiça da Ordem)
- 32º Sublime Príncipe do Real Segredo (Simbólico Comando Militar da Ordem)
- 33º Grande Inspetor Geral Superior (Administração)

COLUNA DAS CUNHADAS

MINHA HISTORIA NA CAVALEIROS DA LUZ

Nascida em Resplendor MG e muito nova ainda, assistia meu pai colocar terno para ir pra uma tal reunião como diziam. Mas com o passar dos tempos é que fui dando conta que a tal reunião era na tão falada maçonaria. Fui criada neste ambiente, ou seja, no meio desta tão conceituada instituição, em que ganhei tantos tios e tias, mesmo não sendo da minha família, e sempre gostei muito, principalmente por ver meu pai tão feliz por pertencer à maçonaria, porque no interior os homens maçons são tidos como elite da sociedade.

Depois de muitos anos já morando em Vila Velha, certo dia meu esposo Erlei Ferrari, chegou em casa meio desconfiado e achando graça por ter sido convidado a entrar na maçonaria, me perguntou o que eu achava. Quando respondi, que nada tinha contra, pois sempre fiz parte desta sociedade em minha cidade.

Mas o que mais o assustou foi quem o convidou. Era seu conhecido e não amigo: era o Sr Jaime Carvalho do Carmo, e como Erlei nunca gostou de compromisso ficou meio receoso de dar resposta positiva ao Sr. Jaime. Ai eu disse que ele já tinha idade pra assumir compromisso, e como era com a maçonaria, dei a maior força.

Graças à atitude do Sr. Jaime em convidar o Erlei e o mesmo ter sido aceito, se tornaram além de Irmãos, grandes amigos. Ficou também muito surpreso por encontrar na maçonaria pessoas que já eram seus amigos, como José Maria Correia, Roberto Villela, seu conhecido Jorge de Jesus que nunca tinha revelado a ele que pertenciam a maçonaria.

Em 1998, se não me engano, Erlei pediu meu apoio para se candidatar a venerável da Loja. Respondi que sempre trabalhei ajudando aos outros veneráveis, quanto mais a ele que era meu marido. Graças a Deus foi eleito e fizemos o que foi possível, eu e as demais mulheres da Loja, para sua administração ter sucesso, pois Erlei sempre conseguia liderar os Irmãos e suas esposas quando necessário.

Hoje, já são 19 anos de Cavaleiros da Luz, Loja esta que, me traz boas recordações das festas que fazíamos para arrecadar fundos para solidariedade, jantares de iniciação, posses e outros eventos que nós, mulheres, coordenávamos ou ajudávamos a fazer, pois éramos um grupo bem enturmadas, que sempre estávamos dispostas a tudo que nos era solicitado em prol da Loja. Nossos filhos, Valeska Coelho Ferrari, Gabriela Maria Coelho Ferrari, Erlei Ferrari Jr e a de criação Elza Gomes da Silva, foram criados também neste ambiente maçônico quando também participavam de todos os eventos, quando era pra família. Inclusive nosso filho Erlei Ferrari Jr também iniciou na maçonaria, apesar de hoje estar afastado, ainda tem muita admiração por esta instituição, e sempre que podem estão nos eventos da Cavaleiros da Luz.

Quem sabe um dia, ainda poderei ter a graça de participar de festa de iniciação em que o meu genro ou meu neto estejam entrando para este grupo de pessoas de bem. Quanta alegria isto me daria.

Graças à maçonaria conhecemos muitas pessoas que hoje são nossos amigos, amigos de meus filhos. Quantos sobrinhos que hoje temos sem sermos parentes carnis, e com certeza isto é uma dádiva de Deus, porque somente a maçonaria proporciona isto. Somos felizes por pertencermos a este grupo de pessoas seletas que nos dão muito prazer em tê-los conhecidos e convivermos com os mesmos.

Hoje, já não tenho tanto tempo como no passado para participar mais, pois filhos e netos ocupam muito meu tempo, mas sempre que posso estou disposta a ajudar, a trabalhar em prol da família Cavaleiros da Luz. Contem comigo, pois sempre que possível estarei presente.



Sandra Mara Coelho Ferrari
Esposa de Ir. Erlei Ferrari

COLUNA SAÚDE Ginástica na terceira idade pode ser a solução na prevenção de doenças e melhora na qualidade de vida

Muitos centros especializados do país já oferecem espaços para idosos praticarem atividades físicas, com acompanhamento de especialistas e programas personalizados

Um programa regular de exercícios traz benefícios em qualquer idade. Mas para idosos, eles se multiplicam. O simples fato de se praticar algum tipo de atividade física já melhora e muito a qualidade de vida de pessoas da terceira idade, aumentando a resistência e força muscular necessárias para realização de tarefas comuns, como pegar um neto no colo ou ir ao supermercado. De forma geral, a atividade física pode trazer resposta muscular rápida e eficiente. Tanto é verdade que centros especializados reumatologia estão investindo em espaços destinados ao condicionamento físico na terceira idade, onde desenvolvem um programa elaborado sob medida para cada necessidade e oferecem orientação adequada de profissionais da área. As principais mudanças decorrentes do envelhecimento são aumento na quantidade de gordura no organismo, diminuição da força muscular, osteoporose (diminuição da massa óssea), ligamentos e tendões mais fracos, diminuição dos reflexos de ação e reação, diminuição da coordenação e habilidade motora e da aptidão física. Com isso, as pessoas apresentam menos equilíbrio e assim ficam sujeitas a quedas, que constituem a primeira causa de acidentes em pessoas acima de 60 anos. Dependendo do caso, essa queda pode resultar em uma fratura normalmente grave, devido a diminuição da massa óssea, conhecida como osteoporose.

As conseqüências de quedas são muito mais desfavoráveis em indivíduos mais velhos, que mesmo quando não se machucam sofrem um grande trauma psicológico, ficando sempre com medo de cair. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, aproximadamente 5 % das quedas levam a fraturas, sendo que as mulheres fraturam mais que os homens, mas os homens morrem mais de fraturas. Quando não ocorre fratura, a dor e a redução dos movimentos podem causar isolamento pela diminuição da auto-estima, tanto pela queda quanto pelo aumento da dependência. Para os fraturados, os problemas - e os gastos - são ainda maiores, já que uma prótese de quadril, que tem mais incidência de fratura, custa em média R\$ 9.000,00, além dos custos de implantação, recuperação etc.

Com exercícios, além de combater-se a obesidade, o que evita e retarda o surgimento de diabetes, e melhorar-se a capacidade aeróbica (respiração) também é possível reduzir-se a perda da massa óssea - osteoporose - e, em alguns casos, recuperá-la. "Além do fato de músculos e ossos fortes diminuir os riscos de quedas e de fraturas de fêmur e de quadril, tão temidas após os sessenta anos, o que poucos sabem é que o fortalecimento muscular reduz dores já existentes provenientes de doenças como artrite, tendinite, bursite, artrose (bico de papagaio) e problemas de coluna", esclarece a especialista Evelin Goldemberg, mestre e doutora em reumatologia e professora da disciplina da clínica médica da UNIFESP- Escola Paulista de medicina, em São Paulo.

Outra vantagem importante de se praticar exercícios após os sessenta anos é a elevação da auto-estima e melhora da depressão, problemas freqüentes nesta idade. "Os idosos que praticam esportes



se sentem mais bonitos, capazes e independentes. Do ponto de vista psicológico a atividade física pode atuar como um catalisador de relacionamento interpessoal, produzindo agradável sensação de bem estar, estimulando a autoestima pela superação de pequenos desafios e conseqüentemente diminuindo a depressão", explica a médica.

Além disso, existem hoje diversos tratamentos alternativos que podem ajudar a melhorar a dor quando aliados ao condicionamento físico. A Osteoartrose, por exemplo, conta hoje com medicamentos à base de abacate, cremes de pimenta (sulfato de glicosamina e sulfato de condroitina), entre outros, que não apresentam efeitos colaterais e podem ser prescritos mesmo em casos de pessoas que tomam outros tipos de medicamento.

Alguns dados

- Estudos populacionais criteriosos permitiram estabelecer relações de causa e efeito entre atividade física e a menor incidência de algumas doenças, destacando-se a doença coronariana, a hipertensão arterial, diabetes do tipo II, obesidade, osteoporose, ansiedade e depressão. Alguns estudos associam pouca atividade física com altas taxas de mortalidade por todas as causas, e estima-se que 250.000 mortes por ano nos Estados Unidos da América poderiam ser evitadas por atividade física habitual.
- A perda de massa muscular dos idosos é um dos mais sérios problemas do envelhecimento. Entre os 25 e os 50 anos, perde-se em média 10% da massa muscular e, dos 50 aos 80 anos, 30%. Com isto diminui a taxa metabólica do organismo, o que favorece várias doenças e também diminui a proteção das articulações e a capacidade de trabalho. Mulheres idosas conseguem aumentar em 10% a massa muscular e em até 200% a força, em poucos meses de treinamento com pesos.
- Recente trabalho documentou que idosos que envelheceram correndo ou nadando apresentaram o mesmo nível de hipotrofia muscular de idosos sedentários, enquanto que idosos que envelheceram treinando com pesos apresentaram níveis de massa muscular compatíveis com os de pessoas muito mais jovens.

Prof. Dra. Evelin Diana Goldemberg



COLUNA DO APRENDIZ / COMPANHEIRO

O BALANDRAU

Sendo aprendiz maçom, ainda não posso fazer o uso do balandrau, mais fiz uma rápida pesquisa sobre o mesmo.

Balandrau é o traje típico maçônico. É preconizado seu uso estrito em sessões maçônicas simples, ditas econômicas. Todo balandrau é de cor preta, com comprimento abaixo dos joelhos, mangas largas e compridas. O colarinho alto deverá estar sempre fechado.

O balandrau é palavra originada do latim medieval Balandrana, que definia a vestimenta de mangas largas abotoada na frente e, pelo uso, designava certas roupas usadas por confrarias, normalmente em cerimônias de cunho religioso.

Historicamente, as organizações de ofício, ditas "Maçonaria Operativa", adotavam o traje, tal qual os Collegiati dos Collegia Fabroum e membros dos Ofícios Francos, dos séculos XIV e XV, com seu balandrau negro.

Atualmente, a Maçonaria no Brasil, de várias obediências, tolera a veste talar, negra, de mangas longas, colarinho alto e fechado até o pescoço como opção ao terno escuro e por entender que só o avental seja paramento maçônico, alguns ritos não permitem o uso do balandrau, sendo exigido o uso do terno escuro.



Pelo Ir.º Fabiano Lenci de Farias

AS SETE LÁGRIMAS DE UM VELHO MAÇOM



Num cantinho do Templo, sentando num banquinho, fitando o Delta Luminoso, um Triste e Velho Mestre Maçom chorava.

De seus olhos, estranhas lágrimas escorriam-lhe pela face e, sem saber porquê, eu as contei: FORAM SETE...!

Na incontida vontade de saber, eu me aproximei e o interroguei: "Fala ...Meu Velho Mestre...! Diz ao teu eterno Aprendiz por que externa assim tão visível dor...?"

E ele, suavemente, me respondeu, "Está vendo estes Irmãos que entram e saem...? As lágrimas contadas estão distribuídas a alguns deles..."

A PRIMEIRA, eu dei a esses indiferentes. Que não dão valor a história, ao esoterismo, a liturgia e ritualística, e que aqui vem em busca de distração, para saírem ironizando aquilo que suas mentes ofuscadas não podem conceber...!

A SEGUNDA, a esses eternos duvidosos que acreditam desacreditando nos velhos Mestres e na expectativa de um milagre que os façam alcançar aquilo que seus próprios merecimentos negam...!

A TERCEIRA, eu distribuí aos maus, àqueles que somente procuram a Loja para promover a discórdia entre os Irmãos...!

A QUARTA, aos frios e calculistas que, mesmo sabendo que existe uma Força Espiritual, procuraram beneficiar-se dela de qualquer forma e não conhecem a palavra Amor...!

A QUINTA, aos que chegam com suavidade, tem o riso e o elogio da flor nos lábios, mas se olharem bem o seu semblante, verão escrito: Creio no GADU na Ordem e nos meus Irmãos, mas somente se eu puder me servir...!

A SEXTA, eu doei aos fúteis que vão à Loja buscando aconchegos e aconchavos e seus olhos revelam um interesse diferente...!

A SETIMA, meu amado Irmão, foi grande e deslizou pesada...! Foi a última lágrima, aquela que vive nos olhos do Verdadeiro Maçom...!

Fiz doação desta aos Irmãos vaidosos que esquecem que existe o "respeito" e que existem Irmãos precisando de caridade e tantos seres humanos necessitando de amparo material e espiritual...!

Assim, caro Irmão, foi para todos estes que vistes cair uma a uma...!

**OS HOMENS DE BONS COSTUMES PROCURAM PELA
MAÇONARIA, A MAÇONARIA OS FAZ MELHORES...
PARA UM HOMEM SER BOM NÃO PRECISA SER MAÇOM.. MAS
PARA SER MAÇOM TEM QUE SER BOM...!
LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE
É ASSIM QUE PESSAMOS E AGIMOS NA
MAÇONARIA.**

**Os covardes morrem várias vezes antes da sua morte,
mas o homem corajoso experimenta a morte apenas uma vez. (Shakespeare)**

COLUNA ASSUNTOS MAÇÔNICOS

Que os brasileiros, de hoje, saibam escolher os seus representantes para o Congresso Nacional, e que a Leis sejam impositivas para o exercício da ética por quem exerce função pública na área dos poderes, também, do judiciário e do executivo, e a seguir, o que o Marquês de Itanhaém determinou para a educação de D. Pedro II.

Eis as "Instruções para serem observadas pelos Mestres do Imperador, na Educação Literária e Moral do Mesmo Augusto Senhor:

Artigo 1: Conhece-te a ti mesmo. Esta máxima... servirá de base ao sistema de educação do Imperador, e uma base da qual os Mestres deverão tirar precisamente todos os corolários, que formem um corpo completo de doutrinas, cujo estudo possa dar ao Imperador idéias exatas de todas as coisas, a fim de que Ele, discernindo sempre do falso o verdadeiro, venha em último resultado a compreender bem o que é a dignidade da espécie humana, ante a qual o Monarca é sempre homem, sem diferença natural de qualquer outro indivíduo humano, posto que sua categoria civil o eleve acima de todas as condições sociais.

Artigo 2: Em seguimento, os Mestres, apresentando ao Seu Augusto Discípulo este planeta que se chama terra, onde nasce, vive e morre o homem, lhe irão indicando ao mesmo tempo as relações que existem entre a humanidade e a natureza em geral, para que o Imperador, conhecendo perfeitamente a força da natureza social, venha a sentir, sem o querer mesmo, aquela necessidade absoluta de ser um Monarca bom, sábio e justo, fazendo-se garbo de ser o amigo fiel dos representantes da Nação e o companheiro de todas as influências e homens de bem do País.

Artigo 3: Farão igualmente os Mestres ver ao Imperador que a tirania, a violência da espada e o derramamento de sangue nunca fizeram bem a pessoa alguma...

Artigo 4: Aqui deverão os Mestres se desvelar para mostrarem ao Imperador palpavelmente o acordo e harmonia da Religião com a Política e de ambas com todas as ciências; porquanto, se a física estabelece a famosa lei da resistência na impenetrabilidade dos corpos, é verdade também que a moral funda ao mesmo tempo a tolerância e o mútuo perdão das injúrias, defeitos e erros; essa tolerância ou mútuo perdão, sobre revelar a perfeição do Cristianismo, revela também os quilates das almas boas nas relações de civildade entre todos os povos, seja qual for sua religião e a forma do seu governo...

Artigo 5: Lembrem-se, pois os Mestres que o Imperador é homem; e partindo sempre dessa idéia fixa, tratem de lhe dar conhecimentos exatos e reais das coisas, sem gastarem o tempo com palavras e palavrões que ostentam uma erudição estéril e prejudicial, pois de outra forma virá o seu discípulo a cair no vício que o Nosso Divino Redentor tanto combateu no Evangelho, quando clamava contra os doutores que invertiam e desfiguravam a lei, enganando as viúvas e aos homens ignorantes com discursos compridos e longas orações, e se impondo de sábios, embora sendo apenas uns pedantes faladores.

Artigo 6: Em consequência os Mestres não façam o Imperador decorar um montão de palavras ou um dicionário de vocábulos sem significação, porque a educação literária não consiste decerto nas regras da gramática nem na arte de saber por meio das letras; em consequência os Mestres devem limitar-se a fazer com que o Imperador conheça perfeitamente cada objeto de qualquer idéia enunciada na pronúncia de cada vocábulo...

Artigo 7: Julgo portanto inútil dizer que as preliminares de qualquer ciência devem conter-se em muito poucas regras, assim como os axiomas e doutrinas gerais. Os Mestres não gastem o tempo com teses e nem mortifiquem a memória do seu discípulo com sentenças abstratas; mas descendo logo às hipóteses, classifiquem as coisas e idéias, de maneira que o Imperador, sem abraçar nunca a nuvem por Juno, compreenda bem que o pão é pão e o queijo é queijo.

Assim, por exemplo, tratando das virtudes e vícios, o Mestre de Ciências Morais deverá classificar todas as ações filhas da soberba distinguindo-as sempre de todas as ações opostas que são filhas da humildade. E não basta ensinar ao Imperador que o homem não deve ser soberbo, mas é preciso indicar-lhe cada ação, onde exista a soberba, pois se assim não o fizer, bem pode acontecer que o Monarca venha para o futuro a praticar muitos atos de arrogância e altivez, supondo mesmo que tenha feito ações meritórias e dignas de louvor, e isto por não ter, em tempo, sabido conhecer a diferença entre a soberba e a humildade.

grãos de força que tem cada um deles, para que venha o Imperador a compreender que o poder monárquico se limita ao estudo e observância das leis da Natureza... e que o Monarca é sempre homem e um homem tão sujeito, que nada pode contra as leis da Natureza feitas por Deus em todos os corpos, e em todos os espíritos.

Artigo 9: Em seguimento ensinarão os Mestres ao Imperador que todos os deveres do Monarca se reduzem a sempre animar a Indústria, a Agricultura, o Comércio e as Artes; e que tudo isto só se pode conseguir estudando o mesmo Imperador, de dia e de noite, as ciências todas, das quais o primeiro e principal objeto é sempre o corpo e a alma do homem; vindo portanto a achar-se a Política e a Religião no amor dos homens. E o amor dos homens é que é o fim de todas as ciências; pois sem elas, em vez de promoverem a existência feliz da humanidade, ao contrário promovem a morte.

Artigo 10: Entendam-me, porém os Mestres do Imperador. Eu quero que o meu Augusto Pupilo seja um sábio consumado e profundamente versado em todas as ciências e artes e até mesmo nos ofícios mecânicos, para que ele saiba amar o trabalho como princípio de todas as virtudes, e saiba igualmente honrar os homens laboriosos e úteis ao Estado.

Mas não quererei decerto que Ele se faça um literato supersticioso para não gastar o tempo em discussões teológicas como o Imperador Justiniano; nem que seja um político frenético para não prodigalizar o dinheiro e o sangue dos brasileiros em conquistas e guerras e construção de edifícios de luxo, como fazia Luís XIV na França, todo absorvido nas idéias de grandeza; pois bem pode ser um grande Monarca o Senhor D. Pedro II sendo justo, sábio, honrado e virtuoso e amante da felicidade de seus súditos, sem ter precisão alguma de vexar os povos com tiranias e violentas extorsões de dinheiro e sangue.

Artigo 11: Sobretudo, recomendo muito aos Mestres do Imperador, hajam de observar quanto Ele é talentoso e dócil de gênio e de muita boa índole. Assim não custa nada encaminhar-lhe o entendimento sempre para o bem e verdade, uma vez que os Mestres em suas classes respectivas tenham, com efeito, idéias exatas da verdade e do bem, para que as possam transmitir e inspirar ao seu Augusto Discípulo.

Eu não cessarei de repetir aos Mestres que não olhem para os livros das Escolas, mas tão somente para o livro da Natureza, corpo e alma do homem; porque fora disto só pode haver ciência de papagaio ou de menino de escola, mas não verdade nem conhecimento exato das coisas, dos homens, e de Deus.

Artigo 12: Finalmente, não deixarão os Mestres do Imperador de lhe repetir todos os dias que um Monarca, toda a vez que não cuida seriamente dos deveres do trono, vem sempre a ser vítima dos erros, caprichos e iniquidades dos seus ministros, cujos erros, caprichos e iniquidades são sempre a origem das revoluções e guerras civis; e então paga o justo pelos pecadores, e o Monarca é que padece, enquanto que seus ministros sempre ficam rindo-se e cheios de dinheiro e de toda sorte de comodidades. Por isso cumpre absolutamente ao Monarca ler com atenção todos os jornais e periódicos da Corte e das Províncias e, além dito, receber com atenção todas as queixas e representações que qualquer pessoa lhe fizer contra os ministros de Estado, pois só tendo conhecimento da vida pública e privada de cada um dos seus ministros e Agentes é que cuidará da Nação. Eu cuido que não é necessário desenvolver mais amplamente estas Instruções na certeza de que cada um dos Mestres do Imperador lhe adicionará tudo quanto lhe ditarem as circunstâncias à proporção das doutrinas que no momento ensinarem. E confio grandemente na sabedoria e prudência do Muito Respeitável Senhor Padre Mestre Frei Pedro de Santa Mariana, que devendo ele presidir sempre a todos os atos letivos de Imperador como seu Aio e Primeiro Preceptor, seja o encarregado de pôr em prática estas Instruções, uniformizando o sistema da educação do Senhor Dom Pedro II, de acordo com todos os outros Mestres do Mesmo Augusto Senhor".

Paço da Boa Vista no Rio de Janeiro,
2 de dezembro de 1838.
Marquês de Itanhaém - Tutor da Família Imperial
Pelo Ir. Carlos Alberto Gomes de Almeida
Mestre Maçom – cadastro 3427.





COLUNA “DICAS”

VINTE CONSELHOS EFICAZES NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Todos nós sabemos como é importante ter uma boa e sólida relação com nossos filhos. Esta é a porta principal que nos permite navegar por suas personalidades e compreendê-los melhor e que nos leva a ter uma família estável e melhor. A seguir, damos 20 conselhos simples e eficazes que ajudarão no desenvolvimento de uma relação excelente com nossos filhos.

1. Destine um tempo para cada um de seus filhos. Almoce com um deles, caminhe com o outro, ou mesmo saia com cada um deles separadamente. É importante que você faça com que cada um dos filhos se sinta amado individualmente, sem comparação com os irmãos. Se eles se sentirem comparados, tentarão competir pela atenção dos pais; neste caso, um ou mais deles poderia isolar-se e se sentir inseguro sem que você saiba disto!

2. Ajude-os a construir a autoconfiança, estimulando-os e apreciando cada esforço e não só os resultados do esforço como, infelizmente, muitos de nós fazemos.

3. Comemore suas conquistas diárias, como por exemplo, um almoço especial porque seu filho entrou para o time de futebol ou porque sua filha teve boas notas nos exames. Isto fará com que cada um deles sinta que você está interessado em suas vidas e conquistas. Nunca seja assim apenas com um deles mesmo que os outros não consigam nada. Se você procurar bem sempre encontrará alguma conquista dentro deles. Certifique-se de que você aja simbolicamente para que eles não se rivalizem agressivamente em lugar de serem felizes com as conquistas dos outros.

4. Ensine seus filhos a pensarem positivamente. Assim, em vez de se queixar que seu filho voltou sujo da escola e se sentou para almoçar sem lavar as mãos, diga-lhe: “Parece que você se divertiu hoje na escola”.

5. Pegue o álbum de fotografias de seus filhos de quando eram bem pequenos e conte-lhes algumas histórias desta época de suas vidas e que eles não se lembram.

6. Fale de algumas coisas que você aprendeu com eles e lembre-lhes de como eles o ajudaram.

7. Diga-lhes como é maravilhoso ser pai deles e como você aprecia vê-los crescer.

8. Faça com que seus filhos escolham suas próprias roupas. Agindo assim, você estará demonstrando como respeita a decisão deles.

9. Interaja com seus filhos quando estiver brincando com eles, como, por exemplo, suje suas mãos com barro ou aquarela, etc.

10. Conheça a carga horária escolar de seus filhos, seus professores

e amigos para que você não pergunte a eles quando voltam da escola: “o que você fez hoje?” e sim: “então, o que seu amigo (dizer o nome do amigo) fez hoje ou o que o seu professor disse a você?” Isto fará com que as crianças sintam que você conhece suas vidas em detalhe e que você se importa com eles.

11. Quando seu filho pedir alguma coisa, não fale com ele/ela enquanto você estiver ocupado com alguma coisa, como quando as mães falam com os filhos enquanto estão cozinhando ou vendo TV, mas dê a eles total atenção e olhe direto em seus olhos quando estiverem falando com você.

12. Almoce com sua família pelo menos uma vez por semana e discuta com todos as questões da última semana. Lembre-se de não só ouvir mas, também tentar participar, contando-lhes alguma coisa que lhe tenha acontecido na última semana também.

13. Escreva palavras amorosas e encorajadoras, orações e até piadas em pequenos pedaços de papel para seus filhos e coloque-os próximo à cama deles ou em suas mochilas se você sai mais cedo do que eles. Isto fará com que sintam que você pensa neles todo o tempo.

14. Faça seus filhos ouvirem você enquanto estiverem em outro cômodo da casa. Diga alto o quanto você os ama e como você se orgulha deles.

15. Quando seus filhos fizerem suas pinturas, coloque-as em um canto especial da casa e faça com que sintam o orgulho que você sente deles.

16. Não trate seus filhos da mesma forma que você foi tratado por seus pais, o que poderia destruí-los psicologicamente.

17. Quando seu filho fizer algo errado, em vez de censura-lo “Você fez isto errado” diga “Por que você fez isso assim?” e ensine a ele a forma correta.

18. Crie uma senha ou símbolo que mostre seu amor por cada um de seus filhos e certifique-se de que ninguém mais tenha conhecimento disto.

19. Tente começar um novo dia sempre que o sol se levantar e se esqueça de todos os erros passados como se cada novo dia trouxesse uma nova oportunidade de amar seus filhos mais do que antes e descubra novos dons neles.

20. Beije seus filhos todos os dias, abrace-os e diga-lhes que você os ama. Independente do número de vezes que você faça isto, eles sempre precisarão saber de sua paixão por eles em cada etapa da vida deles. Mesmo quando forem adultos ou quando se casarem e tiverem seus próprios filhos.

★ ACONTECEU..., VIROU NOTÍCIA! ★



Nos dias 25, 26 e 27 de novembro aconteceu em Guarapari, o VI CMSC. Evento este que consagrou a nossa Grande Loja como potência regular e aceita no ES. Mais de 1200 Irmãos, Cunhadas e Sobrinhos estiveram presentes e alojados no SESC. A nossa delegação esteve presente representada por oito Irmãos e suas cunhadas, alguns sobrinhos.

Nossa, que casal de sorte! Fizeram a limpa na CMSC! A primeira dama ganhou uma jóia belíssima na reunião das cunhadas e o VM um DVD para o carro. Parabéns Venerável Mestre e Cunhada Andiará! Agora só falta comprar o carro novo.



Bastou falar em aniversário, o nosso VM, realiza um churrasco. Desta vez foi o dele mesmo e da cunhada Elza Vimercati. Parabéns, grande iniciativa, visando utilizar o novo espaço no Palácio Maçônico!

Com muito trabalho, o VM conseguiu limpar e liberar o ambiente do térreo para iniciar o projeto de construção do Espaço Gourmet do Palácio Maçônico. Junto com o Irmão Erlei (guardião), promoveram uma reestruturação do andar térreo e encontra-se em fase de construção uma secretaria e revisando todo o chão da entrada do Palácio, para dar maior conforto a todos nós.



São 53 anos de convivência em perfeita harmonia, tolerância, respeito e muita felicidade. Parabéns Irmão Osmany e Mara pelo dia 13/09. O jubileu que vocês vivem é uma bênção do Grande Arquiteto do Universo.

Em 2011, o nosso setor feminino, em muito contribuiu para que a nossa Loja pudesse desenvolver o trabalho social preconizado pelo nosso VM. Na última reunião feminina do ano, nossa primeira dama, ANDIARA, incrementou com as cunhadas um belo jantar, acompanhado da brincadeira do AMIGO X. “...Como é bom e agradável vivermos em união.....”



A VERDADE DE CADA UM - Entrevista com Gr.º Insp.º Lit.º Ir.º ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA


MINHA HISTÓRIA: Nasci em Vila Velha em 08/05/48 e na Maçonaria em 17/09/83. A Maçonaria influenciou a minha vida profana na condução da minha família e no meu trabalho como médico, diretor do HABF e como membro das cooperativas médicas. Estudei o primário no grupo escolar Vasco Coutinho e completei os estudos secundários no Colégio Marista de Vila Velha. Formei-me em medicina na Emescan. Casei em maio de 1977, com Regina Vera e temos três filhos que nos enchem de orgulho por suas vitórias. Presidi nossa Loja por dois períodos e iniciei nos corpos filosóficos em 24/09/84, tendo sido escolhido para o cargo de Inspetor Litúrgico no dia 02/08/92 e membro efetivo do Supremo Conselho no mês e junho de 1998.

1- O QUE É A MAÇONARIA DE NOSSOS DIAS?

A Maçonaria atual precisa urgentemente de acertar o seu norte e lutar não mais pela liberdade, como antigamente, e sim combater os males de nosso tempo (corrupção, violência social, etc.). A necessidade de seguirmos o nosso princípio de não pertencer a nenhuma corrente política para ficarmos livres de fazer elogios ou discordar dos governos e combater em prol da sociedade.

2- A MAÇONARIA É UMA SOCIEDADE SECRETA OU UMA RELIGIÃO?

A Maçonaria é uma sociedade discreta. Guarda discrição sobre os seus rituais e atitudes próprias e isto é que nos mantém unidos (A mana tribal). Quanto a ser uma religião ela também não é, porque é uma sociedade que não possui dogmas ou culto e não temos origem mística em um Deus em particular. A Maçonaria é uma sociedade Teísta.

3- A MAÇONARIA É ANTIRELIGIÃO?

Não sendo Deísta, reconhece que todas as religiões levam a humanidade a um bem estar espiritual, apesar de muitos fanáticos ou donos da verdade considerarem-se os únicos filhos de seu Deus Particular. Por isso, nos combatem afirmando que tudo que está fora de sua religião, é errado.

4- A MAÇONARIA É ATEÍSTA OU MERAMENTE AGNÓSTICA?

A Maçonaria não é ateísta, porém possui

certo cunho agnóstico, quando ela afirma que há um princípio criador, o Grande Arquiteto do Universo.

5- A MAÇONARIA É UMA SOCIEDADE DE AUXÍLIOS MÚTUOS?

De forma muito equivocada e errônea muitos usam Maçonaria para ter poder político ou agarrarem-se, que nem ostra, nos partidos políticos. O Maçom e a Maçonaria devem ser avaliados pelos seus méritos morais.

6- DE QUE FORMA A MAÇONARIA SE COMPORTA ATUALMENTE NA VIDA POLÍTICA DO PAÍS?

A Maçonaria deve seguir o seu preceito de se afastar da política particular, para fazer política social.

7- A MAÇONARIA É UMA IDEOLOGIA OU UM "...ISMO"?

Nem uma coisa nem outra, porém é uma fraternidade de Homens que se consideram verdadeiros irmãos.

Especificamente, a Maçonaria não é uma ideologia, porém tem o objetivo de trazer, através de estudos, a Verdade e que cada Maçom possa ser um templo do Grande Arquiteto do Universo.

8- ENTÃO O QUE É VERDADEIRAMENTE A MAÇONARIA?

É uma fraternidade de homens que através de seus mitos (lendas morais), símbolos e alegorias e usando um método moral, baseado nos instrumentos e arquitetura, constrói o seu templo à Verdade Absoluta (Grande Arquiteto do Universo). Esta caminhada é longa e penosa, semelhante à educação budista. Os Maçons devem ler KIN, do nosso irmão Rudyard Kipling. O verdadeiro iniciado é capaz de entender a caminhada em busca da luz.

9- QUAL É A MISSÃO DA MAÇONARIA?

A transformação social do homem, através da busca pelo conhecimento da Verdade, a construção do seu templo interior.

10- COMO A MAÇONARIA ESCOLHE AQUELES QUE VÃO INICIAR?

Através de convite de um de seus membros (padrinho), e de uma sindicância que pode ser boa ou má. Há um ditado latino que diz: "Spes messis in semine" (A esperança da colheita está na semente).

11- POR QUE A MAÇONARIA NÃO INICIA MULHERES?

Devido a normas que antigamente a mulheres não eram livres. Somente no século XX, foi reconhecido o direito à liberdade da mulher. Acredito que os tempos

modernos já suplantaram esta negativa e devemos iniciá-las.

12- POR QUE SÃO CHAMADOS DE TEMPLOS OS LOCAIS DE REUNIÃO?

Devido à influência religiosa, pois os Maçons operativos construíram grandes catedrais. Acredito que o certo seria chamá-lo de Oficina, pois é onde realizamos nossos trabalhos.

13- A MAÇONARIA UNIVERSAL OBEDECE A UMA AUTORIDADE MÁXIMA?

Não. A meu ver, a maior autoridade da Maçonaria é o Venerável Mestre, porém durante séculos foi abdicando deste poder para um dirigente da confederação de Lojas (Grão Mestre) e estes foram criando modos profanos de direção, como: tribunal judiciário, colégio disto ou daquilo, assessores, delegados e etc... A vaidade dos aventais tomou conta de tudo. Nos primórdios da Maçonaria, somente os Veneráveis Mestres reuniam-se em assembléia, dirigida pelo Grão Mestre e tomavam todas as decisões necessárias à Fraternidade. Hoje os Veneráveis Mestres não conseguem aprovar ou desaprovar nada, pois são minorias nas assembléias do povo maçônico.

14- ONDE E QUEM GUARDA A FILOSOFIA DA MAÇONARIA?

São guardados em nossos rituais, cerimônias e pelo povo maçônico.

15- O QUE VOCÊ PODE FALAR SOBRE RITO E MITO?

O rito é a maneira de praticar a Maçonaria, que é um rito solar. Todo rito é uma imitação da vida. Já o Mito é constituído de lendas que deram origem a Maçonaria como: a construção do templo de Salomão, a vida e morte de Hiran Habib, o construtor Adoniram, as lendas Templárias, a influência do Zoroastrismo, Hemitraísmo Persa, a lenda de Demeter, a lenda de Osíris, etc.





Parabéns aos Aniversariantes, Irmãos, Cunhadas e Sobrinhos!

DEZEMBRO

IRMÃOS

16/12 FRANCISCO CARLOS NASCIMENTO DA SILVA
25/12 JOSÉ NATALINO CAMPONÊZ
06/01 BENEVENUTO JOSÉ LORIATO

07/01 AMARO PEREIRA SILVA NETO
09/01 WAGNER LIMA DE REZENDE
10/01 ANTONIO CARLOS BARBARÁ

CUNHADA

03/12 ANDIARA CARMEN V.M. MACHADO - (IR.: GOBERTO LADEIRA MACHADO)
07/12 NILCÉIA FONSECA DE MELO- (IR.: ELEMAR MELO VIANA)
21/12 MARTA CAMPONEZ - (IR.: ANTONIO CARLOS BARBARÁ)
25/12 LUCIA DE SOUZA SIMOES NUNES - (IR.: OLAIR SIMOES NUNES)
28/12 CLÁUDIA MAGALHÃES CÂNCIO PONTES - (IR.: JOSÉ CARLOS DE P. JÚNIOR)
03/01 ROSANA DE SOUZA DA SILVA (IR.: FRANCISCO CARLOS)

09/01 CÁTIA CRISTINA S. DA SILVA (IR.: JOSÉ JORGE T. DE ARRUDA)
10/01 CLARA MARLENE FROHELICH NOGUEIRA (IR.: LUIZ F. NEVES)
10/01 MARTA CAMATA (IR.: ROBERTO ROCHA VERDINI)
21/01 IDALINA FERREIRA DA COSTA BIMBATO (IR.: PAULO F. BIMBATO)
22/01 SUSANA MAGALHÃES DO CARMO (IR.: EDSON R. DO CARMO)
25/01 SANDRA MARA COELHO FERRARI (IR.: ERLEI FERRARI)

SOBRINHOS

01/12 CRISTINA MAGALHÃES CARMO
03/12 ARTHUR BRESCIANI DE MELO
04/12 ALAMIR VITÓRIA VEGA E SILVA
07/12 JORGE RODRIGO F. CAMILO
13/12 MARINA DE FREITAS SILVA
20/12 ANA AMÉLIA DELMAESTRO CORASSA
02/01 LUCIANA QUEIROS E SOUZA VALADÃO
03/01 DANIEL DE SOUZA NASCIMENTO DA SILVA
06/01 SÉRGIO VICENTE WERNERSBACH
07/01 MARCOS DE OLIVEIRA UVO
07/01 RODRIGO DE OLIVEIRA UVO
10/01 LUCAS CÂNCIO DE PONTES
12/01 KARINA DE ALEXANDRE SANCHES MARTINS
15/01 CAROLINA CARDOSO DE MENEZES MENDES
18/01 LAYSLA DE SOUZA CAMILO
24/01 ALINY DO CARMO CARDOSO
24/01 TATIANA VARGAS DANTAS
26/01 THAYZA FAVARO FERNANDES NOLASCO
29/01 JULIO CESAR RIBAS LUGATO
30/01 LARA RODRIGUES LUZ FARIA

Filho(a) do Irmão

Edson Ribeiro do Carmo
Elemar Melo Viana
Alessandro Luiz e Silva
José de Oliveira Camilo
Admilson Pereira da Silva
Jose Mario Corassa
Edmilson Souza
Francisco Carlos N. da Silva
Sérgio Joaquim Wernersbach
Eduardo A. Bertacchi Uvo
Eduardo A. Bertacchi Uvo
José Carlos de Pontes Júnior
Jorge Sanches Martins Junior
Ronaldo Góes Mendes
José de Oliveira Camilo
Antonino do Carmo Filho
Nailton Dantas de Andrade
Saint Clair Campos Nolasco
Julio Cesar Lugato
Marcelo Teixeira Faria

Dr. Marcelo Teixeira Faria
Especialista em Prótese Dentária CRO 2538-ES

Av. Champagnat, nº 501- sala 204 - Ed. Mariner Center
Praia da Costa - Vila Velha - ES - CEP 29100-010
Tel: (27) 3229-1989 - 3239-9088
www.marcelofaria.odo.br

Felicita
Cerimonial e Eventos

O Felicita Cerimonial reflete em sua forma delicada de receber, a arte de festejar, onde você e seus convidados são o centro das atenções.

EDMILSON SOUZA
Administrador
CRA-ES 0145

Rua Ignácio Higino, 611 - Praia da Costa - Vila Velha - ES
Tel. 3329-2013 / 3349-8709 / 9982-9506
www.felicitacerimonial.com - Orkut: Cerimonial Felicita

CLAIR

GLÓRIA
RUA AURORA, 694 - LOJA 05 - TEL.: (27) 3219-2882

GLÓRIA
RUA AURORA, 124 - LOJA 02 - TEL.: (27) 3289-4389

GLÓRIA
RUA GETÚLIO VARGAS, 56 - LOJA 03 - TEL.: (27) 3299-2882

CAMPO GRANDE
AV. EXPEDITO GARCIA, 122 - LOJA B - TEL.: (27) 3226-4671

CAMPO GRANDE
AV. EXPEDITO GARCIA, 55 - LOJA 03 - TEL.: (27) 3386-2882

CAMPO GRANDE
AV. EXPEDITO GARCIA, 41 - LOJA 02 - TEL.: (27) 3336-9999

LARANJEIRAS
AV. CENTRAL, 837 - TEL.: (27) 3218-2882

LARANJEIRAS
AV. CENTRAL, 638 - TEL.: (27) 3328-6722

GUARAPARI
SHOPPING GUARAPARI - LOJA 104 - TEL. (27) 3262-8714
WWW.CLAIR.COM.BR

Logos
livraria

Av. Carlos Moreira Lima, Nº 61
Ed. Sain't Marie - Térreo
Bairro: Bento Ferreira - Vitória - ES
CEP: 19050-650

Telefone: (27) 3137-2560
Fax: (27) 3137-2567

vendasonline@logoslivraria.com.br

ADMINISTRAÇÃO DE COZINHAS
REFEIÇÕES COLETIVAS
PADARIA INDUSTRIAL
COFFEE BREAK

Ir. Marcio Bertoldo Simões

MATRIZ
ROD. GOV. JOSE SETTE, 1000 - ITACIBÁ - CARIACIAC/ES
CEP: 29.150-410

Dr. José Mário Corassa
REUMATOLOGIA
ADULTOS E CRIANÇAS

- Doença dos ossos e articulações
- Reumatismo
- Coluna Vertebral
- Osteoporose
- Fibromialgia
- Artrites / Artroses
- Gota / Acido Úrico
- Bursites / Tendinites

www.angiomed-es.com.br
Vitória Angiomed
(27) 3201-4530
(27) 3201-4531
(27) 3201-4532

O sucesso resulta de cem pequenas coisas feitas de forma um pouco melhor.
O insucesso, de cem pequenas coisas feitas de forma um pouco pior. (Henry Ford)